



TRATAVENOTÍCIAS

BOLETIM TRIMESTRAL - Nº 37 - DEZEMBRO 2013

No presente e no futuro do Vale do Ave



**Laços
de Futuro**

Laços de Futuro



Com o ano de 2013 a aproximar-se do seu final e num período do calendário marcado pelas celebrações e vivências natalícias, esta edição do **TRATAVENOTÍCIAS** continua a mostrar as boas realidades ambientais de que se vai fazendo o vale do Ave.

Neste **TRATAVENOTÍCIAS**, por isso, continuamos a mostrar os parques de lazer que vão crescendo em cada município que integra o Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA), com destaque para o município de Vizela e os seus dois espaços verdes existentes nas duas margens do principal afluente do Ave, bem junto à cidade.

E voltamos a falar do Dia Aberto Tratave que decorreu na nova ETAR de Agra. Não só porque ele foi um momento importante para desenvolvermos a transparência na relação com os nossos clientes, estreitando uma parceria vital para o futuro da região, mas também porque foi um momento de convívio entre todos os que fazemos do nosso dia a dia laboral um permanente e atento olhar sobre a região.

Por último, importa aproveitar este espaço e este momento para apresentar a todos os nossos parceiros os votos de boas festas e os desejos de um excelente ano de 2014, que se ambiciona seja próspero, onde todos os desejos se transformem em realidade.

Por cá, mesmo conscientes das dificuldades que todos vamos sentindo, a nossa motivação leva-nos a acreditar que 2014 será um ano de afirmação do nosso trabalho.

Cláudio Costa, Diretor-Geral

Cidade com nome de rio e dois parques

Depois de nas duas anteriores edições do ano em curso termos percorrido com o **TRATAVENOTÍCIAS** os rios Pelhe e Ave, mostrando o “regresso ao rio”, no parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão, e “o rio na cidade”, no parque urbano da Rabada, em Santo Tirso, nesta edição paramos nas margens do rio Vizela. Para mostrar o principal pulmão da cidade com nome de rio.

E a paragem começa na Cascalheira – onde, mais a jusante, existiu a primeira fábrica de papel da Europa em pasta de vegetais e que, segundo alguns autores terá sido destruída, em 1808, pelo exército de Napoleão, e segundo outros (Prioridade do Fabrico de Papel na Quinta de Sá, de Rui Moreira de Sá) «por plebeus que acusavam o seu promotor de “afrancesado”» –, onde se encontra, na margem esquerda do Avicella (o nome latino do rio Vizela, isto é, o pequeno rio ou pequeno Ave), o parque de lazer de Vizela, criado há cerca de dois anos, e continua, mais à frente e na margem direita, no parque das Termas. Ou seja, de uma e outra margem de um rio Vizela, outrora negro, torna-se possível usufruir de duas zonas verdes de referência ambiental e de lazer na cidade de Vizela.

No primeiro espaço verde, no parque da Cascalheira – onde existe uma praia fluvial –, logo no início do parque, foi construída uma pequena ponte pedonal



(apenas cruzada por ferros sem piso) com o rio à vista, que, muito mais que unir as margens do rio Vizela, permite uma vista panorâmica sobre toda a zona ribeirinha.

Neste parque de lazer é possível desfrutar de um amplo espaço para caminhar ou andar de bicicleta (a ciclovia, com uma extensão de quase mil e trezentos metros e com uma largura de 2,4 metros, permite a circulação nos dois sentidos). De referir ainda que nesta margem do rio está prevista a construção de piscinas e um pavilhão multiusos, o que dará outra dinâmica a um local que já está em velocidade de cruzeiro no que à requalificação da zona ribeirinha vizelense diz respeito. É uma nova frente de lazer que resulta da recuperação e melhoramento das margens do rio na zona urbana e que permite que o rio volte às pessoas.

Parque das Termas

Já na margem direita do rio Vizela está o parque das Termas, localizado em zona central da cidade. É um histórico espaço de Vizela, construído entre os anos de 1884 e de 1886, pelo jardineiro-paisagista Jerónimo Monteiro da Costa, autor dos jardins de Arca D'Água, do Carregal e de outros históricos jardins do Porto.

Este parque citadino é um equipamento de valor ambiental e de lazer na cidade e no concelho, constituindo um dos principais pontos de referência turística do concelho vizelense. Ali, perfeitamente integrado num espaço paisagístico com vários jardins e muitas espécies arbóreas, pode usufruir-se de um parque infantil, de um campo de ténis e um de minigolfe ou um salão de chá com esplanada sobre o rio. É um lugar agradável que é utilizado para a realização de vários eventos culturais e desportivos dos vizelenses.

Dia Aberto da Tratave

Tal como noticiado na edição de setembro do **TRATAVE-NOTÍCIAS**, na última segunda-feira de outubro, a ETAR de Agra II recebeu uma visita de empresários e colaboradores das empresas ligadas ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave, o SIDVA.

Esta visita, conduzida pelo diretor-geral da nossa empresa, contou com a presença de cerca de vinte pessoas, representando mais de uma dezena de empresas localizadas na 3ª frente de drenagem – a área geográfica de onde seguem para aquela ETAR do SIDVA as águas residuais –, ligadas às diferentes indústrias; desde a têxtil, alimentação e matadouros, passando pela indústria automóvel ou fabricação de aparelhos de ótica.

No ano em que a Tratave celebra 15 anos de ação diária no vale do Ave esta visita foi uma forma de contribuir para o aumento da proximidade com os nossos clientes, mostrando-lhes o que é o dia a dia do trabalho da Tratave e a nova realidade de Agra, onde foi construída a ETAR AGR II. E, estamos certos, foi também mais um sinal de que queremos continuar **“no presente e no futuro do vale do Ave”**, exibindo com toda a naturalidade que a qualidade ambiental da região do vale do Ave muito tem ganho com o trabalho diário da Tratave.

A todos os nossos parceiros os votos de boas festas e os desejos de um excelente ano de 2014, que se ambiciona próspero, onde todos os desejos se transformem em realidade.

Os nossos parceiros

Leica

Aparelhos Óticos de Precisão

Com duas unidades industriais, ambas localizadas no concelho de Vila Nova de Famalicão, a Leica, em Lousado, apresentou o requerimento de adesão ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) em 19 de novembro de 1998, recebendo autorização para efetuar essa ligação em 14 de abril de 2000 e acabando por se ligar à caixa 125 do intercetor do Pelhe a 25 de fevereiro de 2002. Já a segunda unidade – equipada com a "mais recente tecnologia e equipamento existente na área dos aparelhos óticos de precisão" –, localizada em Antas, apresentou requerimento a 18 de janeiro de 2013, sendo autorizada a proceder à ligação no intercetor do Ferreiros, a 4 de fevereiro de 2013, o que aconteceu no dia 1 de março deste ano. De referir que as águas residuais destas duas unidades são encaminhadas para a ETAR de Agra, onde são tratadas.

A Leica é uma empresa alemã, presente em Portugal desde 1973, vocacionada para o fabrico de máquinas fotográficas, equipamentos para cinematografia e produtos de ótica – binóculos compactos, telescópios, periscópios ou equipamentos para astronomia. Para além de produzir estes artigos, as fábricas em Portugal produzem também componentes e novas lentes de câmaras de sistemas em processos de produção de precisão.

Dada a especificidade dos produtos fabricados, para além de uma fábrica moderna e equipada com tecnologia de ponta, a mão de obra da Leica é altamente qualificada. E ali trabalham mais de sete centenas de pessoas, criando produtos e artigos que são exportados para países como a Alemanha, China, Japão, Malásia, Suíça e Turquia.

Vieira de Castro

Produtos Alimentares

Localizada em Gavião, concelho de Vila Nova de Famalicão, a Vieira de Castro apresentou o requerimento de adesão ao SIDVA a 21 de dezembro de 2000, obteve autorização de ligação a 24 de janeiro de 2001 e procedeu à ligação das suas águas residuais em 1 de março de 2002, através da caixa 218, do intercetor do Pelhe, isto é, as suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Agra.

Presente no mercado há quase 70 anos a empresa Vieira de Castro é o maior fabricante português no setor das bolachas, muito embora se destaque também na produção de amêndoas e rebuçados.

A história desta empresa, que nos dias de hoje está presente em mais de 40 países – destacando-se Angola, Brasil e Cabo Verde ou Chipre, Dinamarca e Espanha, bem como Estados Unidos, França, Irlanda e Japão –, começa em 1942, quando António Vieira de Castro adquiriu a Casa Cardoso, conhecida pela pastelaria tradicional. E continuou com a abertura, no ano seguinte, de um estabelecimento de confeitaria e casa de chá, com fabrico próprio de pastelaria tradicional, rebuçados e outros produtos de confeitaria, e que prestava serviços de casamentos e batizados.

Tirando partido da experiência adquirida na produção de confeitos de açúcar, o fundador da Vieira de Castro aposta na produção de amêndoas de açúcar e, com a forte difusão de estabelecimentos de venda de pastelaria, em 1963, a empresa passou também a produzir bolachas. Com a aquisição da Sociedade Portuguesa de Confeitaria no ano seguinte, a empresa afirmou-se-ia ainda mais no mercado. Até que, em 1992, iniciou a exportação dos seus produtos.

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Tratave
Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

Produção e Coordenação

Casimiro Silva

Design

tripleddesign.pt

Distribuição

Gratuita

Tiragem

500 exemplares